

Consumo de álcool entre brasileiros se torna mais frequente, diz estudo

Um estudo publicado nesta quarta-feira (10) em São Paulo mostra que o consumo frequente de **álcool** tem se tornado cada vez mais comum entre os brasileiros. Segundo a pesquisa, a proporção de pessoas que bebem ao menos uma vez por semana - os chamados "bebedores frequentes" - aumentou 20% ao longo dos seis anos.

"Houve um aumento do consumo entre os que bebem. Você tem mais de um milhão de pontos de venda de bebida alcoólica. As pessoas são estimuladas a consumir", disse o professor de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e um dos autores da pesquisa, Ronaldo Laranjeira.

Os dados são do **Levantamento Nacional de Álcool e Drogas** (Lenad). Foram analisadas as respostas dadas por 4.607 pessoas de 149 municípios de todos os estados do País, na pesquisa de 2012. Com isso, foi possível fazer uma **comparação** com a primeira edição do Lenad, que avaliou dados de 3.007 voluntários, entrevistados em 2006.

Apesar do aumento na frequência de ingestão de álcool entre os que bebem, a quantidade de pessoas que dizem beber mudou pouco no período. O índice de **abstinência**, ou seja, de pessoas que não consomem álcool, subiu de 48%, em 2006, para 52%, em 2012, diferença que os pesquisadores da Unifesp consideraram insignificante.

MAIS FREQUÊNCIA

Em 2006, 45% dos adultos entrevistados no Lenad diziam consumir bebidas alcoólicas uma vez por semana ou mais, o que configura um "bebedor frequente". Em 2012, o número saltou para 54%, o que significa um aumento proporcional de **20% em seis anos**.

O crescimento foi maior entre as **mulheres**: 29% das entrevistadas admitiam beber uma vez por semana ou mais em 2006, contra 39% em 2012, uma elevação proporcional de 34,5%. Já entre os homens, o índice dos que admitiam beber uma vez ou mais por semana passou de 56% em 2006 para 64% em 2012, crescimento de 14,2% proporcionalmente.

BEBER E DIRIGIR

As políticas da [Lei Seca](#) no trânsito têm dado resultado, indicam os dados do Lenad. Em seis anos, houve uma **queda** proporcional de 21% entre os que admitem ingerir bebida alcoólica e dirigir - eram 27,5% dos entrevistados em 2006 e agora são 21,6%.

A queda foi mais acentuada entre os homens (19%, entre 2006 e 2012), mas eles seguem como maioria entre os que infringem a lei. Em 2012, 27,3% dos entrevistados afirmaram ter dirigido depois de beber, contra 7,1% das entrevistadas.

O **Nordeste** foi a região com redução mais acentuada na ingestão de bebida ao volante. Houve queda proporcional de 43% entre os que admitiam dirigir após beber. Em 2006, 39% dos entrevistados na região diziam infringir a Lei Seca, contra 22% dos indivíduos em 2012.

ÁLCOOL E VIOLÊNCIA

Segundo o Lenad, quase um terço (27%) dos homens com menos de 30 anos que bebem já se envolveram em brigas com **agressão**. O número é alto em comparação com os indivíduos na mesma faixa etária que não ingerem álcool - só 6% estiveram em brigas, em 2012.

A posse de **arma de fogo** e o ato de andar armado também sobem quando a análise inclui homens com menos de 30 anos que bebem. Entre os indivíduos que não ingerem álcool, só 5% admitiram usar arma. Já entre os que têm menos de 30 anos e bebem, 10,3% andam armados.

De acordo com os pesquisadores, em 50% dos casos de violência doméstica (3,4 milhões de pessoas) registrados em 2012 houve ingestão de álcool por parte do agressor, o que sugere uma relação entre a agressão em casa e a bebida.

Fonte: G1